

01. (G1 - ifal 2018) A doutrina da dissuasão nuclear, que passa por um teste na atual crise entre Estados Unidos e Coreia do Norte, nasceu na Guerra Fria, quando as duas potências da época afirmavam que qualquer ataque teria represálias apocalípticas.

Esse possível conflito envolve diretamente alguns países, entre eles:

- a) Rússia, China, Japão, Austrália e Nova Zelândia.
- b) China, Japão, Singapura, Indonésia e Rússia.
- c) Coreia do Sul, China, Japão, EUA e Coreia do Norte.
- d) Japão, Coreia do Norte, Rússia, Síria e Coreia do Sul.
- e) Coreia do Norte, EUA, China, Malásia e Japão.

02. (Uem 2018) Sobre o ordenamento geopolítico e econômico mundial do período pós-guerra (1945) até os dias de hoje, assinale a(s) alternativa(s) correta(s).

01) A Organização Europeia de Cooperação Econômica (OECE) foi instituída em 1991, após o fim do socialismo no leste europeu, a fim de administrar os recursos financeiros a serem investidos nos antigos países comunistas.

02) Em 1989, o Muro de Berlim, que separava a antiga capital alemã em duas, foi derrubado pelos próprios moradores e, nos anos seguintes, houve uma fragmentação da antiga União Soviética, surgindo mais de uma dezena de países no cenário internacional.

04) A chamada crise dos mísseis de Cuba, durante a Guerra Fria, foi uma tentativa de a União Soviética invadir os Estados Unidos com as tropas russas aquarteladas em bases militares instaladas em território cubano.

08) O Plano Marshall (Programa de Recuperação Europeia) foi idealizado para acelerar a recuperação econômica dos países capitalistas da Europa Ocidental e para frear a influência soviética.

16) A Guerra Fria foi um período que se iniciou após a Segunda Guerra Mundial e foi marcada por uma bipolarização que resultou do antagonismo geopolítico e ideológico entre os Estados Unidos e a União Soviética, as duas superpotências hegemônicas da época.

03. (Pucrj 2016) As organizações de cooperação internacional cresceram muito após a 2ª Guerra Mundial. Em 1948, uma dessas organizações foi criada para gerir o Plano Marshall, que reconstruiria a Europa destruída pelo conflito. Posteriormente, nos anos de 1960, essa organização passou a aceitar membros não europeus que seguissem os preceitos da democracia representativa e da economia de livre mercado. Atualmente, ela fornece uma plataforma ampla de comparação entre políticas econômicas, visando a solucionar problemas comuns e coordenar políticas domésticas e internacionais, sendo referência em temas sobre modelos de desenvolvimento e qualidade de vida, em múltiplas escalas.

Ela é denominada de Organização:

- a) do Tratado do Atlântico Norte (OTAN).
- b) para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).
- c) dos Estados Americanos (OEA).
- d) Mundial do Comércio (OMC).
- e) das Nações Unidas (ONU).

04. (Uft 2011) [...] “a guerra consiste não só na batalha, ou no ato de lutar, mas num período de tempo em que a vontade de disputar pela batalha é suficientemente conhecida” (Thomas Hobbes). A Guerra Fria entre EUA e URSS, que dominou o cenário internacional na segunda metade do século XX, foi sem dúvida um desses períodos.

HOBBSAWM, Eric. Era dos extremos. São Paulo: Companhia das Letras, 1995, p.224.

Em se tratando de Guerra Fria é correto afirmar:

- a) Sob a influência da URSS, Brasil, Índia, Curdistão, Austrália, Nigéria, Congo, Venezuela e Coreia do Sul assinaram em 1971 o Pacto Varsóvia com os EUA.
- b) A Guerra do Vietnã, rapidamente vencida pelas tropas americanas em 1965, foi um episódio diretamente ligado à tentativa soviética de expansão do socialismo na Ásia depois de 1949.
- c) Estados Unidos e União Soviética representavam sistemas políticos, econômicos e ideológicos antagônicos, que entraram numa corrida armamentista sem precedentes na história, como forma de afastar um ao outro de suas respectivas áreas de influência, demarcadas logo após a Segunda Guerra Mundial.
- d) Um dos momentos mais tensos da Guerra Fria foi a chamada crise dos mísseis, que ocorreu em 1962, quando os Estados Unidos instalaram mísseis nucleares na ilha de Cuba.
- e) A convivência pacífica foi abortada quando as duas superpotências enviaram tropas ao Afeganistão, em 1975. Essas tropas entraram em combate direto na cidade de Cabul, em agosto daquele ano, causando uma grande quantidade de mortos entre população civil do país.

**Gabarito:**

01. C

A Coreia do Norte, país socialista e ditatorial, apresenta um polêmico programa nuclear e de mísseis (curto, médio e longo alcance). Os adversários geopolíticos são: Estados Unidos, Coreia do Sul e Japão. Os países que mais cooperam com a Coreia do Norte são a China e Rússia. Nos últimos anos cresceu a tensão geopolítica e militar entre Estados Unidos e Coreia do Norte.

02.  $02 + 08 + 16 = 26$ .

Os itens incorretos são:

[01] a OCEC não foi instituída após o término dos regimes socialistas no Leste Europeu, a organização coordenou os recursos do Plano Marshall para auxiliar os países capitalistas europeus após a 2ª Guerra Mundial, posteriormente transformou-se na OCDE – Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico.

[04] o objetivo da instalação de mísseis em Cuba pela União Soviética era de aumentar a capacidade de dissuasão contra os Estados Unidos, não de invasão do território norte-americano, a crise quase levou a conflito direto entre as duas superpotências.

03. B

A OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico) apresenta sede em Paris, França. Originou-se para a gestão dos recursos do Plano Marshall no período da Guerra Fria. A organização desempenha um papel importante na pesquisa econômica e social em escala internacional. São membros os países desenvolvidos e alguns emergentes.

04. C

A alternativa [C] está correta, pois retrata a disputa ideológica, econômica, militar, política e cultural entre EUA e URSS, refletida na bipolarização mundial. As demais alternativas apresentam dados evidentemente incorretos, como, por exemplo, a participação dos EUA no Pacto de Varsóvia, a vitória dos EUA na Guerra do Vietnã, a instalação de mísseis estadunidenses em Cuba e o conflito direto de tropas estadunidenses e soviéticas no Afeganistão.